



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Campus Cuiabá-Bela Vista
ATA Nº 39/2021 - BLV-ENS/BLV-DG/CBLV/RTR/IFMT

Cidade	Cuiabá
Data	30/07/2021
Convocação	28/07/2021
Horário	9h
Local	Plataforma Google Meet

PRESENCAS	
Participantes	Cargos/Funções
Paulo Sesar Pimentel	Chefe do Departamento de Ensino
Carolina Balbino Garcia dos Santos	Coordenadora de Engenharia de Alimentos
Maurino Atanásio	Coordenador Médio Integrado M. Ambiente
Giovani Valar Koch	Coordenador de Extensão
Aline Bernardes	Coordenadora de Médio Integrado Química
Xisto Rodrigues de Souza	Coordenador de Pós - graduação
Elaine A. Oliveira Coringa	Coordenadora de Pós- graduação
Elaine Cristina de Lima Pinto	Técnica Administrativa
Reinaldo de Souza Bilio	Coordenador de Gestão Ambiental
Marcos Sousa Rabelo	Coordenador de cursos Subsequentes

ABERTURA
Aos trinta de julho de dois mil e vinte um, às nove horas, através da plataforma Google Meet, reuniram-se ordinariamente para Sessão extraordinária, os membros do Colegiado do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, Campus Bela Vista, conforme convocação prévia e lista de presença anexa. O Chefe de Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, Paulo Sesar Pimentel deu abertura a reunião agradecendo a todos por terem respondido a convocação destacando o nomes dos presentes.
PAUTA
1 - Informes Gerais
Paulo Sesar Pimentel deu início aos informes dizendo que durante a reunião de distribuição foi feito um minuto de silêncio pelo professor é o Oalas e também pelo Professor Paulo, além de todas as outras vítimas da Covid. Nesta Reunião de colegiado não foi realizado um minuto de silêncio, mas o professor Paulo deixou registrada a dor e sofrimento de todos pela perda desses colegas e também com essa situação triste que nós estamos vivendo. E acrescentou que embora os trabalhos continuem se tem a memória dessas pessoas que mais do que apenas colegas apenas. Dessa forma disse necessário deixar registrado esse ponto e dizer que são pessoas que nós amamos e nós continuamos inclusive por essas. Relembrou que algumas atas ainda não foram publicadas porque por conta da Covid e afastamentos algumas pessoas não conseguiram assinar e que o mesmo se aplicava ao Regimento do colegiado que está pronto dependendo de assinaturas. Destacou que o edital para os cursos de Engenharia de Alimentos e Gestão Ambiental para vagas remanescentes está pronto, já foi submetido à Reitoria já foi devolvido, e acreditava que na segunda-feira já poderia ser publicado. Informou que o processo de reformulação dos PPCs foi iniciado, e que está sendo montada uma subcomissão e que em breve será divulgado como vão funcionar os trabalhos e quais serão os demais membros dessa comissão para reformulação dos PPCs dos

cursos médios integrados. Abriu a oportunidade para os membros que quisessem passar mais algum informe. O professor Xisto apresentou como informe o problema de desligamento dos alunos do programa de mestrado por reprovação, foi realizada uma reunião com os professores e a situação é que os alunos que estão reprovaando é porque optaram por trabalho, resolveram trabalhar e com a situação de pandemia ficam muito apreensivos com relação a empregos e deixam a desejar no curso, destacou que a situação é um pouco impactante e que houve uma conversa com os professores do programa para ver se haveria algum encaminhamento, alguma coisa em relação a mas na decisão do grupo foi de seguir o regulamento e respeitar a autonomia do professor e suas avaliações tocar o barco para frente. Ainda acrescentou que a é uma situação de momento que realmente é difícil na questão do emprego e da pandemia, que há alguns alunos que estão com dificuldades emocionais mas que nesse caso estão conseguindo contornar, mas que gostaria de informar para todos. Paulo Sesar Pimentel agradeceu a informação e concordou que é uma decisão difícil . Mas parabenizou ao professor Xisto, ao professor Demétrio e ao corpo de docentes por terem tomado essa decisão por mais difícil que seja, por mais dolorida que seja. Aproveitou para falar sobre uma reunião que teve com a professora Aline, a psicóloga a Adriana e com alunos , nas quais os alunos e as alunas questionaram muito a forma do ensino pediram a flexibilização pediram que se cobrasse determinadas coisas dos docentes que nós não poderíamos cobrar que nós não podemos cobrar. Como por exemplo a gravação de aulas ou uma flexibilização total, a nossa posição como instituição é que nós flexibilizamos no limite do que nós podemos, sendo que o Ensino Médio está por conta da flexibilização funcionando em apenas meio turno, mas não há como flexibilizar mais. Entendemos que é importante deixar registrado que a situação é realmente muito ruim a situação financeira a situação social e isso repercute na educação em todos os níveis, como destacado até pelo professor Xisto no mestrado, também há casos no Ensino Médio. No entanto, existem limites regimentais, legais que nós não pode ser ultrapassado, então é importante deixar claro que nós nos compadecemos com a situação e entendemos do ponto de vista humano social a situação. Só que infelizmente não é possível flexibilizar alguns pontos e esse é o nosso é discurso amparado em tudo aquilo que constitui o Instituto Federal especialmente nesse caso o Campus Cuiabá Bela Vista. Carolina Balbino Garcia dos Santos: Acrescentou que é isso é um problema generalizado na Engenharia também, nunca houve tantos cancelamentos, que há várias situações geradas pela pandemia, tem ocasionado essas perdas e que afetarão os índices de qualidade, com certeza vão cair. Elaine A. Oliveira Coringa concordou com a Carolina que é uma situação que está se tornando generalizada em todos os níveis de ensino , destacou que no mestrado em química a situação é um pouco mais confortável entre aspas. Porque as aulas são noturnas e por ser um misturado profissional obviamente todos os alunos já estão empregados no mercado e que o verdadeiro entrave é justamente a parte emocional, já tiveram dois casos de pedido de desligamento também não por conta de não conseguir acompanhar as aulas, por questões emocionais problemas de Covid em casa e excesso de carga de trabalho. Que muitos ainda continuam trabalhando cem por cento estudando também. Que através de conversa e também em relação a alguma das atividades de disciplinas, flexibilizando um pouco mais para não perder o aluno. Lembrou a respeito da perda do professor Oalas, que foi grande para o programa de mestrado em Química pois era muito atuante, tinha dois orientandos além dos projetos que já estavam em andamento, o laboratório que a gente tocava junto, então são coisas que administrativamente está sendo muito difícil. Lembrou que ainda tem a questão do mestrado ser novo, de uma coordenação nova e todo esse contexto de pandemia. Mas analisando se percebe que o que está acontecendo não é exclusivo de um programa ou de outro, ele é da sociedade brasileira. E como falou, com muita propriedade, reflete tudo na educação em todos os níveis, então isso tudo vai ser uma bola de neve que vai ser levada lá pra frente e a gente como educador com professor a gente também não pode pegar tudo isso como se fosse a gente querer resolver tudo. Quando abrir a escola, voltarmos o híbrido como nós vamos fazer isso não somos nós apenas educadores que temos que dar conta disso tudo a estrutura da instituição, tem que nos dar resposta em relação a isso também porque nós também estamos sendo penalizados não são apenas alunos, nós como profissionais também, estamos sendo analisados cada perda que a gente tem de professor de aluno isso reflete, como profissional também a carga de trabalho vai ser tudo em cima dos nossos colegas então eu notei que que assim a gente quer resolver quer mas e quem que vai resolver também os nossos problemas então não é simplesmente voltando às aulas presenciais que tudo isso vai acabar a nossa cabeça não vai mudar de hoje para amanhã. Então é um problema complexo que a instituição tem que sentar e ver isso daí mais do que planejar volta mais do que planejar aulas e tal, nós temos que ver. Como isso vai refletir nos nossos profissionais. Porque não é fácil, reflete nos alunos, mas reflete também nos profissionais. Paulo Sesar Pimentel agradeceu as colocações e acrescentou que é necessário perder a esperança de que não teremos prejuízo. Já estão vendo prejuízos educacionais e eu estou todo no mais básico que tivemos prejuízos humanos, esse não vou nem entrar nesse ponto mas tivemos prejuízos é pedagógicos educacionais e quando voltarmos teremos prejuízos pedagógicos educacionais e que como colocou a Professor Elaine não será resolvido com o retorno presencial haverá muitas questões a serem enfrentadas, que acredita não será. resolvido com retorno presencial Mais da metade dos problemas que nós enfrentamos hoje e nem sempre resolvemos. Diz respeito a esse ensino remoto e o ensino remoto não é nem a causa ele é consequência também de um problema maior precisamos pensar o retorno, mas não temos ainda certeza nenhuma e é fundamental que tenhamos em mente que haverá sim prejuízos em vários âmbitos nesse retorno como estamos tendo. No entanto alertou que de todo modo continuarão

juntos conversando, debatendo enfim buscando essas soluções e o que o alegra nessa direção de ensino, sendo muito franco, é poder contar com cada uma que estão sempre dispostos a contribuir com a instituição.

2 - Ordem do Dia

Passou então a pauta proposta relacionada ao formulário, para isso chamou a professora Aline. Aline Bernardes começou apresentando o formulário na tela. Esclareceu que esse faz parte de uma proposta das coordenações de Ensino Médio devido às dificuldades em relação aos alunos ingressantes, quanto às informações que eles passam para a secretaria, tanto de contato e também já queremos ter um histórico desse aluno em relação se ele já acessou alguma plataforma virtual de aprendizagem ou se ele também é já cursou alguma língua estrangeira, sabendo dessas informações fornece um contato melhor com estudante, que pode apresentar várias dificuldades durante esses ensino remoto e também já temos o contato bem atualizado do responsável para contatar os pais. A proposta é que essas informações sejam coletadas: nome completo do estudante, curso que ele está matriculado, para separar esses estudantes, o e-mail dele porque tem que ficar muito claro também o e-mail pessoal do aluno para que haja todo trabalho da TI para que faça seu e-mail institucional, o número do celular dele e do responsável e grau de parentesco, o e-mail do responsável e número do responsável na segunda aba. Há a pergunta sobre se ele já utilizou alguma plataforma virtual e qual se ele já possui alguma língua estrangeira. Se sim, qual também para termos uma noção da experiência desse aluno e qual que ele deseja cursar no período que ele vai iniciar, e o termo de ciência e compromisso. É proposto para que o responsável tenha ciência também, da responsabilidade dele em torno da educação desse, então aqui inicialmente é deixado claro que o período letivo até então até o dia trinta e um de outubro, ele vai ser através do ensino remoto caso ela não tenha dificuldade. Há também a data de início desse período letivo, porque muitos alunos recorrem à coordenação após um mês tendo iniciado as aulas como se não soubesse ou não tivesse sido divulgado. Caso eles tenham dificuldades no acesso à plataforma virtual eles têm que comunicar a coordenação de curso a coordenação pedagógica, também pede ciência de que editais de assistência estudantil também vão ser publicados e divulgados pelo site do Campus E pede o comprometimento para favorecer que esse estudante tenha uma organização em relação ao seu tempo disponibilidade para fazer o curso que se dá. E também pede comprometimento para que participe das reuniões e que se mantenha o contato com a instituição de modo frequente para acompanhar o desempenho do aluno e aqui pede ciência desse. Então esse formulário foi proposto diante das diversas dificuldades em torno dessas questões. Paulo Sesar Pimentel agradeceu a apresentação do formulário pela professora Aline e pediu a manifestação dos membros, lembrou que esse documento não foi colocado no edital sendo assim, é preciso uma aprovação desse para ser encaminhado aos pais, por conta disso abriu para votação. Não houve ninguém contrário ao formulário e nenhuma abstenção. Por unanimidade o formulário para os cursos integrados em ensino médio foi aprovado e será encaminhado à secretaria para ser preenchido por todos os ingressantes. Parabenizou a Professora Aline Professor e Maurino pelo trabalho. Deu então início a próxima pauta. Relatou que foi realizada a atribuição dos encargos didáticos e que houve um impasse em determinada disciplina, fez o compartilhamento de tela para apresentar a questão. A disciplina de microbiologia geral é uma disciplina da área de alimentos, o curso é engenharia de alimentos, ela está no terceiro semestre, é uma disciplina que funciona no integral e ela perfaz o total de quatro horas aulas, essa disciplina foi dada no segundo semestre de dois mil e dezesseis pela professora Marisa, no primeiro e segundo semestre de dois mil e dezessete pela professora Sandra, no primeiro semestre de dois mil e dezoito quem trabalhou essa disciplina foi a professora Marilu e a partir do segundo semestre de dois mil e dezoito tivemos apenas o professor Daniel por seis semestres. Porém na atribuição de encargos didáticos a professora Sandra pediu essa disciplina e o professor Daniel também pediu essa disciplina. Ele gostaria de manter e a professora Sandra gostaria de retomar. Paulo pediu então para Carol, como coordenadora da Engenharia, fazer alguma consideração sobre essa disciplina para posterior consideração e decisão do colegiado. Carolina Balbino Garcia dos Santos fez as seguintes considerações: primeiro o tempo de dedicação à disciplina do professor Daniel que é maior do que da professora Sandra, embora a professora seja mais antiga no Campus, mas o professor Daniel tem uma sequência de três anos além de ter boa referência do professor Daniel na condução desta disciplina. Segundo é sobre o afastamento para a capacitação da professora Sandra eu não sei exatamente que data ela vai se afastar, o que resultaria em ter trabalhar de forma modular que é uma coisa que está sendo evitada na engenharia porque é um curso bem mais pesado, os alunos acabam puxando disciplinas de semestre variados, resultando em uma carga horária bem mais pesada, dessa forma está sendo evitado trabalhar de forma modular se a proposta dela for trabalhar modular não seria recomendado. Paulo Sesar explicou que a professora sairá de licença e que a proposta realmente seria modular e o professor Daniel trabalharia de forma regular. Sobre a necessidade de um documento com regras sobre a preferência de escolha de disciplinas esse documento já foi elaborado mas não foi publicado e que poderia fazer como foi feito com o regulamento do colegiado para sua publicação. Foi questionado se ambos os professores têm concurso específico para microbiologia. Carolina Balbino Garcia dos Santos: disse que não, mas que a área de formação do professor lhe dá atribuição para trabalhar a disciplina e que os que têm conhecimento que são microbiólogos são James e Soares. Mas James está afastado para o doutorado e Soares já está com as atribuições bem preenchidas. Paulo Sesar Pimentel acrescentou que nas avaliações docentes feitas por

alunos e alunas da condução da disciplina lecionada pelo professor Daniel esses três anos, que são seis semestres, são avaliações na casa do excelente nós temos um outro ponto na casa do bom, mas a maior parte é na casa do excelente. Então ele tem feito um bom trabalho e como e manifestou interesse em continuar com essa disciplina a professora Sandra manifestou interesse em retomar essa disciplina, diante do impasse cabe ao colegiado fazer a avaliação. Foram colocados pontos referente a encargos mínimos e distribuição, assim como analisados os pontos levantados pela professora Carolina Balbino. Elaine A. Oliveira Coringa colocou que deveria ter uma norma orientativa sobre isso para não ficar uma decisão subjetiva. Paulo Sesar Pimentel esclareceu que não esteve à frente das distribuições de encargo no primeiro semestre de dois mil e vinte um, que foi conduzida pelo professor Pantoja que enfrentou o mesmo impasse, e que não sabe quais foram os critérios mas que a disciplina ficou com o professor Daniel, e nesse semestre nós chegamos ao impasse novamente que ficou para trazer para o colegiado e se resolver em definitivo esse impasse para que no primeiro semestre de dois mil e vinte e dois não haja problema. Carolina Balbino Garcia dos Santos explicou que a minuta do regulamento para esse tipo de decisões foi escrita por ela e outros servidores e que iria compartilhar a minuta com a proposta de ser apresentada em outra reunião para ser discutida pelo colegiado. Paulo Sesar Pimentel agradeceu e concordou com a proposta lembrando que esse é um compromisso que tem à frente a direção de ensino de normatizar para que o serviço se torne mais impessoal e objetivo. Paulo Sesar Pimentel colocou então em votação a escolha do docente para a disciplina de "Microbiologia Geral" (Eng. de Alimentos). De acordo com a votação dos membros através do chat da plataforma foi decidido unanimemente que a disciplina permanece com o professor Daniel. Paulo pediu então ao professor Maurino dizer se seria possível disponibilizar primeiro, a minuta, para os membros do colegiado e depois para comunidade para que seja feita a leitura e avaliação. Maurino Atanásio disse que seria interessante colocar dessa forma e fazer uma comparação com o orientativo da reitoria. Paulo Sesar Pimentel explicou que dessa forma a minuta do documento seria encaminhada para os membros do colegiado e avaliada em próxima reunião e daí será submetida para o campus, após isso será feito ajustes, caso necessário, para publicar normatizando esses pontos. Maurino Atanásio explicou que por experiência sabe que haverá muitos problemas considerando os interesses divergentes, no mesmo contexto o professor Xisto também disse que quando foi diretor de ensino em outro campus as disputas eram pesadas especificamente em algumas disciplinas mas que se houver um documento norteador as decisões serão mais técnicas e menos política. Paulo Sesar Pimentel abriu então o próximo ponto pedindo que o Professor Maurino e Professora Aline se manifestassem sobre as situações que eles consideram mais graves, sobre as inquietações em relação ao funcionamento dos cursos de Ensino Médio nós estamos com problema em todos os cursos, com esse ensino remoto mais o médio até pelo perfil do aluno da aluna é quem tem dado mais dificuldade mais problema e tem custado muito as coordenações, que são questões que vão de encontro ao nosso regulamento didático, eu vou listar algumas dessas questões a primeira delas não existe aproveitamento de disciplina para alunos e alunas do ensino médio o aluno ou aluna tem um percentual que ele pode é reprovar de disciplinas isso fica como dependência são duas isso fica como dependência ele passa para o próximo. Só que houve um entendimento anterior de que se o aluno fosse aprovado em algumas disciplinas por conta do ensino remoto esse aluno não precisaria cursar novamente aquela disciplina funcionando como uma espécie de aproveitamento isso durante o período remoto. Essa é uma situação. A segunda situação que está sendo posta, nós temos é duas dependências por semestre, mas o número de dependências durante o período remoto foi ampliado para então se o aluno ficar até de quatro disciplinas ele progride e faz isso como dependência houve uma decisão. Em algum momento me parece que foi uma decisão do colegiado, eu não estava presente, mas houve uma decisão de que a coordenação de curso de coordenação pedagógica poderia decidir quais seriam as disciplinas que esse aluno iria cursar notem, ele tem quatro, vamos supor, mas ele não escolhe quais ele vai ele vai cursar só que a coordenação pode decidir que ele vai cursar duas. Então houve essa decisão, isso também não está previsto no regulamento didático. Aline Bernardes destacou que essa alternativa veio porque principalmente no segundo e terceiro semestre do curso do ensino médio os alunos têm uma carga de disciplinas muito alta e que fica quase que humanamente impossível em alguns casos conciliar mais quatro disciplinas então houve essa essa proposta que foi inclusive aprovada em colegiado, o que ficou como um entrave é que muitos alunos interpretam como se há uma opção de escolha por parte deles de quais disciplinas eles eles irão cursar. Isso é um complicador porque o sistema automaticamente nos repassa essa quantidade de dependências e às vezes a coordenação é pedagógica, cita que devem ser duas dependências e nós sem uma comunicação devida matriculamos em quatro o aluno que aquelas que ele já está. Maurino Atanásio sim o que acontece é a coordenação pedagógica e informou que o aluno poderia fazer a opção de duas das quatro que tivesse ,foi o que deixou mais complicado ainda porque aí o aluno escolhe o que ele vai fazer dependência e quando voltar o presencial como que vai ser isso ele vai fazer simultaneamente uma coisa ele está fazendo química três e está de dependência de química do que ele não escolheu fazer. Enfim então isso dá a gente precisa regulamentar isso o que pode que não pode ser feito dentro dessa dependência. Aline Bernardes: Com relação ao aproveitamento de disciplinas que são consideradas disciplinas cursadas com êxito, quando a gente fala do ensino médio parece não ser algo somente relacionado ao período de pandemia, mas não falado, no regulamento didático e assim antes, no ensino presencial, o aluno teria que repetir todas as disciplinas até mesmo aquela que ele foi aprovado caso ele repetisse o semestre e com a instrução normativa esse número de disciplinas que era antes eram

três, foi ampliado para quatro dependências, o máximo para que aquele aluno progrida de semestre, então a gente está enfrentando essa problemática, porque esse aproveitamento vai ser realizado ou não porque ele não consta no regulamento didático e isso está acontecendo. Inclusive foi um ponto do conselho de classe em que informamos os professores replicarem a nota desses alunos de aprovados em semestres anteriores, conforme a instrução da coordenação pedagógica e também que já foi aprovado no colegiado em semestres anteriores Então a gente tem o caso das disciplinas aproveitadas com êxito a escolha de duas dependências, né das quatro com aluno pode cursar, inclusive esse aproveitamento também não consta no PPC do curso lá, diz que esse reaproveitamento ele não pode acontecer fica bem explícito, dessa forma as normas estão se contradizendo. Paulo Sesar Pimentel considerando a explanação dos professores falou que já foram submetidas a colegiado anteriormente, só que foi decidido analisar novamente, inclusive pela iminência de voltarmos presencialmente, esse é um dos problemas muito grandes que haverá no retorno presencial há uma chance também muito grande de uma vez indicado esse retorno será preciso fazer uma reunião no colegiado para decidir esses pontos. Lembrou da questão de definição como é direção de ensino que foi necessária e que não foi aberto para alunos escolherem quais dependências fariam, que essa opção não foi dada ao aluno ou responsável. Esta é uma decisão que cabe às coordenações, então é coordenação do curso e a coordenação pedagógica que decide se o aluno vai fazer as se o aluno vai fazer de quatro duas, não há condições não há pessoal e nem estrutura para dar o aluno condições de escolher a disciplina que ele quer então manteremos a decisão é apenas por parte das coordenações a segunda coisa diz respeito então as dependências estarem se acumulando são quatro e aí o que eu gostaria de decidir aqui é se o aluno está de quatro dependências ele cursou duas ficaram duas para trás e no semestre ele pegou mais três ele pegou mais três dependências o entendimento é ele está reprovado. São quatro dependências no total se há uma flexibilização para que ele faça duas no semestre e duas do outro. Ele precisa saber que ele não pode acumular mais do que quatro dependências. Xisto Rodrigues de Souza declarou que acha que a questão deve ser escrita e aprovada em relação ao aluno não ter o direito de escolher as duas disciplinas e em relação a esse os alunos que já estão com duas dependências, que ficou pendente semestre anterior no próximo ele não poderia ficar mais do que duas porque outra passagem é quatro. Que se preocupa muito com essa questão de aproveitamento dos estudos que não está normatizado. E verificar como isso é tratado em outros campus. Pois deveria ser uma questão do IFMT institucionalizada. Paulo Sesar Pimentel agradeceu a contribuição e expôs que essa é uma das falhas que está posta no regulamento didático que foi questionada. e que acredita que seja a parte mais extensa do questionamento que foi encaminhado à Reitoria, que o servidor Francis já havia feito esse questionamento anteriormente a gente aproveitou o documento acrescentou e encaminhou a pró-reitoria de ensino pedindo uma orientação sobre isso durante o período remoto. Esse período remoto há essa flexibilização, só que isso vai ter que ser pensado para o retorno presencial como vai ser trabalhado. Como isso vai ser, como isso vai ser encaminhado, concordou que deve ser uma orientação institucional. Aline Bernardes esclareceu que essa questão do acúmulo de dependência pode haver uma interpretação de que essas quatro dependências sejam aquelas daquele semestre que o estudante está cursando ou se é o total incluindo os semestres anteriores, então isso também precisa de um de um posicionamento, porque há um conflito também nesse ponto. Paulo Sesar Pimentel colocou que vê como uma problemática essa questão da quantidade de dependências e que acredita ser completamente inviável mais do que quatro. Mas também há a questão da avaliação da nossa realidade em que há o aluno que não conseguiu por dois semestres consecutivos avançar acumulando cinco dependências, por exemplo é um aluno que não tem condições de progredir ele precisa ser segurado. Encerrar essa etapa para poder avançar porque para piorar a situação é importante dizer que a ideia de pré-requisito caiu. Eu particularmente não acho que isso tenha sido positivo, então o aluno pode pegar uma dependência em língua portuguesa um e avançar para a língua portuguesa. Acho bastante problemática essa questão, mas cada vez que se olha para os documentos inclusive nesse novo bncc no novo programa nacional do livro didático a ideia de pré-requisito foi abandonada. Então, há aí um problema que também é do campus também é bem da instituição, mas extrapola ele atinge a educação brasileira. Marcos Sousa Rabelo colocou a necessidade de seguir a legalidade de acordo com os regulamentos que temos. Paulo Sesar Pimentel explicou que a grande discussão que está no questionamento que nós fizemos é que se para o nível médio pode haver aproveitamento de disciplina. Porque se se responder para o nível médio pode haver, se a resposta for positiva, perfeito. Então será completamente viável. Ele reprovou em quatro componentes, ele cursa apenas os quatro que ele reprovou, só que se a resposta for para nível médio não pode haver aproveitamento de disciplina, aí nós estamos com problema no período remoto, porque há uma autorização para isso. E aí no período presencial. Como será feito, essas são as dúvidas que estão neste momento atingindo o ensino médio. Aline Bernardes disse que sobre requisito realmente é bem complicado, tem um aluno que está cursando inglês dois em inglês três em inglês quatro tudo no mesmo semestre, e uma segunda é questão é que existe alunos com mais de cinco dependências, então não houve anteriormente esse entendimento que aluno que já tinha duas dependentes passadas, não poderia acumular mais três por exemplo naquele semestre corrente, então a gente já tem casos assim que já extrapolam as quatro. assim que já extrapolam as quatro. Paulo Sesar Pimentel perguntou se havia mais alguma colocação, caso não entraria na parte dos encaminhamentos. Maurino Atanásio disse que seria necessário então buscar as respostas para esse questionamento para poder deliberar. Paulo Sesar Pimentel respondeu que essa seria uma das propostas de encaminhamento, só ela envolve também um

trabalho adicional do colegiado, que iria ver no calendário. Paulo Sesar Pimentel aproveitou para esclarecer que houve um pequeno erro com relação ao calendário com a duplicação de uma data que ocasionou o atraso dos dias das reuniões de colegiado, mas que isso já foi corrigido no calendário, a próxima reunião do colegiado está marcada para o dia trinta de agosto e que na próxima reunião poderia trazer a posição pois iria ligar para Luciana e obter a resposta dela, ou decidir em conjunto o que for possível. Marcos Sousa Rabelo: Comentou que a data da reunião seria dia vinte e sete de agosto na verdade. Paulo Sesar Pimentel concordou e aproveitou para agradecer ao professor Marcos Rabelo pela ajuda e apoio nesse processo de distribuição dos encargos didáticos, que o professor Marcos Souza Rabelo esteve presente em quase todas as reuniões sempre muito perspicaz sempre muito pontual sempre muito assertivo nas contribuições. Paulo Sesar Pimentel perguntou então aos membros do colegiado se era possível esperar até a data da próxima reunião para deliberar. Aline Bernardes se manifestou favorável indicando que essas informações são importantes principalmente em relação à transição do semestre do período. Maurino Atanásio: deu a sugestão de se apreciar a minuta de encargo didático colocar para os pares contribuir, e antes de de aplicar pedir uma orientação da Pró-reitora de ensino para que fique respondido com esse documento que a gente vai criar aqui no Bela Vista, para que fique bem regulamentado. Paulo Sesar Pimentel disse que a princípio acha que deve ser feita essa consulta na Reitoria de ensino porque já solicitou e não há nenhum documento pelo menos não foi encontrado nenhum documento nesse sentido mas que consultar nunca é demais. Carolina Balbino Garcia dos Santos aproveitou para esclarecer que a minuta é referente a distribuição de disciplinas não de encargos porque encargos contempla disciplinas projetos cargos administrativos a minuta ela rege sobre disciplina. E que se tentou fazer na época em consonância com regulamento de atividades docentes para não entrar em choque com esse regulamento. Paulo Sesar Pimentel concordou com a colocação. Carolina Balbino Garcia dos Santos: Questionou se seria mantido o mesmo sistema de horários, visto que das vezes passadas o professor Marcos Rabelo foi quem ajudou a montar os mesmos. Marcos Sousa Rabelo disse que era possível só colocou que as disciplinas realizadas do curso Técnico Subsequente E Gestão Ambiental, realizadas em módulo, que o horário seria um pouco diferente do horário da Engenharia de Alimentos, mas que seria algo tranquilo. Reinaldo de Souza Bilio disse que acredita que vai ser preciso fazer uma mudança, pois não há certeza sobre a continuidade, no total do ensino remoto temos a data de 31 de outubro, e acha muito arriscado planejar o 2021/2 da forma condensada como a gente vem trabalhando mas que claramente isso será levado a colegiado. Paulo Sesar Pimentel disse que nesse caso o colegiado teria o poder de decidir, mas que para isso tem que estar ciente a respeito se realmente vai voltar nesse dia 31 de outubro. Marcos Sousa Rabelo Colocou em questão as disciplinas que não estão sendo realizadas devido à parte prática e se essas iriam começar em caso de retorno. Paulo Sesar Pimentel explicou que no momento só há mais questionamentos do que respostas nessa questão, será que já vai voltar o presencial, vai voltar em que regime em que modelo, o que estão chamando de híbrido quer dizer o que exatamente porque híbrido é um conceito completamente diferente na pedagogia. A pessoa que decide determinar a nossa volta quais são as medidas sanitárias que serão tomadas porque é muito provável, que servidoras e servidores estejam vacinados e vacinadas com as duas doses isso não dá garantia de 100% nós sabemos que não nos garante muito mais é uma segurança segurança que nós teremos mas não é uma segurança total. e alunos e alunas, porque nós convivemos com alunos e alunas especialmente em espaços como um laboratório por exemplo. Acrescentou que acredita que a gente tem que continuar fazendo as perguntas até que na hora em que determinarem algo a gente possa apresentar nesse momento eu acredito que como aconteceu anteriormente as disciplinas de laboratório que foram suspensas se manterão suspensas, é um prejuízo sem sombra de dúvidas, mas nós não podemos ter a esperança de que não haverá prejuízo haverá prejuízo no processo. Marcos Sousa Rabelo: Colocou que fazer o cronograma de horário é algo tranquilo, que já tem o modelo montado, que teria somente que definir os turnos, antes havia o problema de limitações de horários que eram passados através de uma listagem para depois definir os horários de cada professor. Paulo Sesar Pimentel explicou que a preocupação tem que ser com os professores que não são dedicação exclusiva e com algumas peculiaridades do projeto, por exemplo se está inserido no mestrado nos encargos didáticos, mas também alguma peculiaridade da pós-graduação. Marcos Sousa Rabelo colocou que outra questão que não sabe se vai seguir é de horário noturno estendido início de turno no outro dia cedo. Paulo Sesar Pimentel disse que se possível deve continuar seguindo essa norma, mas que deveriam fazer uma reunião com os coordenadores para decisão.

3 - Deliberações

Deliberou-se a aprovação do formulário apresentado pela professora Aline referente as informações sobre os alunos ingressantes. Pela distribuição da disciplina de microbiologia para o professor Daniel Oster. Pela avaliação da minuta do regulamento referente a distribuição de encargos didáticos em próxima reunião e posterior disponibilização para comunidade. O encaminhamento das questões levantadas a respeito das dependência e aproveitamento de estudos do ensino médio para a Reitoria e posterior deliberação do colegiado na próxima reunião.

ENCERRAMENTO

Não havendo mais nenhum ponto a ser discutido, o diretor de ensino agradeceu novamente a presença de todos e encerrou a reunião.

Documento assinado eletronicamente por:

- Paulo Sesar Pimentel, CHEFE DE DEPARTAMENTO - CD0004 - BLV-ENS, em 14/08/2021 08:41:59.
- Elaine Cristina de Lima Pinto, TRADUTOR INTERPRETE DE LINGUAGEM SINAIS, em 16/08/2021 09:39:04.
- Carolina Balbino Garcia dos Santos, COORDENADOR - FUC0001 - BLV-SBEA, em 16/08/2021 10:10:17.
- Aline Bernardes, COORDENADOR - FUC0001 - BLV-EMQ, em 16/08/2021 10:46:14.
- Maurino Atanasio, COORDENADOR DE CURSO - FUC0001 - BLV-EMMA, em 16/08/2021 13:33:45.
- Giovani Valar Koch, COORDENADOR - FG0002 - BLV-EXT, em 17/08/2021 14:05:34.
- Xisto Rodrigues de Souza, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - BLV-CPPG, em 17/08/2021 17:28:27.
- Marcos Sousa Rabelo, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/08/2021 09:07:50.
- Reinaldo de Souza Bilio, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 19/08/2021 09:08:33.
- Elaine de Arruda Oliveira Coringa, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 23/08/2021 14:25:51.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 11/08/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifmt.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 223497

Código de Autenticação: 7c4a23276b

